

COMUNICAÇÃO ORAL - GT 13 - POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES

**O PAPEL DA REVISÃO INTEGRATIVA NA FORMAÇÃO DE
PESQUISADORES NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM
EDUCAÇÃO**

Heriberto Francisco Xavier (xavier.hfh@gmail.com)

A revisão integrativa consolidou-se como método de pesquisa sistematizado na década de 1980, incentivada inicialmente por Ganong (1987). Tal metodologia passou a ser amplamente adotada a partir dos anos 2000, após as contribuições de Whitemore e Knafl (2005). No Brasil, diversos trabalhos foram fundamentais para o seu reconhecimento em contextos acadêmicos e científicos (Botelho; Cunha; Macedo, 2011; Mendes; Silveira; Galvão, 2008; Souza; Silva; Carvalho, 2010). O método é essencial para o levantamento e a síntese de produções prévias, pois permite múltiplos procedimentos para apreender, de forma abrangente, um objeto de estudo. Nessa perspectiva, para além de um recurso metodológico, a tendência é que a revisão integrativa se consolide como atividade formativa do pesquisador na pós-graduação stricto sensu, por possibilitar o desenvolvimento do pensamento teórico, da consciência metodológica e da autonomia científica. Diante disso, esta pesquisa objetiva analisar o papel da revisão integrativa na formação de pesquisadores

no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina. Busca-se, assim, articular ações que consolidem o desenvolvimento intelectual de mestrandos e doutorandos, reafirmando o caráter emancipatório da atividade de pesquisa. De natureza qualitativa e abordagem formativa, trata-se de uma pesquisa longitudinal com ações previstas entre março de 2026 e março de 2029. O público-alvo são os pós-graduandos do Programa, convidados a participar de oficinas, seminários e orientações voltadas à elaboração de revisões em bases como Web of Science e Scopus. A produção de dados ocorre por meio de relatos, registros reflexivos e materiais didático-formativos, analisados à luz da Teoria Histórico-Cultural (Vigotski), da Teoria do Ensino Desenvolvidor (Davídov) e da Atividade Orientadora de Ensino (Moura). As ações iniciais indicaram a necessidade de sistematizar a busca em bases internacionais para mitigar desafios dos estudantes. Para isso, elaborou-se um manual didático, em fase de validação, que atua como instrumento de mediação pedagógica para promover a criticidade e a autonomia discente. Como contribuição, espera-se consolidar um modelo de formação orientado pela atividade de pesquisa e pelo comprometimento ético, coletivo e colaborativo na prática investigativa.

Palavras-chave: educação; pós-graduação stricto sensu; formação de pesquisadores; revisão integrativa; autonomia científica.